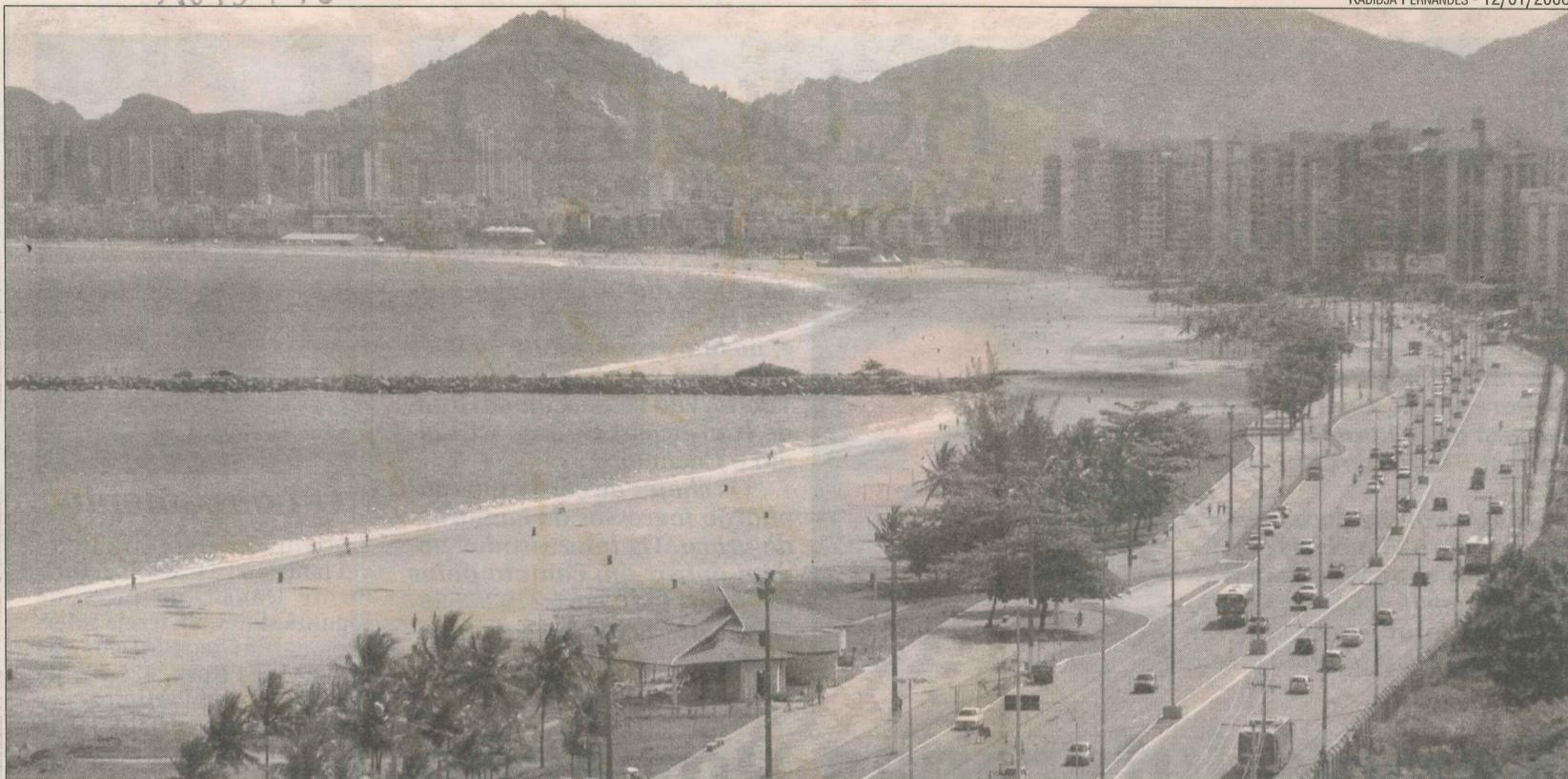


A19740



A orla de Camburi, em Vitória, vai ganhar novos quiosques, iluminação, calçadão e ciclovia, além de restaurantes e banheiros públicos

Novas opções de lazer e investimento na orla

Novos calçadões dos dois lados da avenida e restaurantes na praia de Camburi prometem aumentar metro quadrado de imóveis em R\$ 1 mil

Um novo point de lazer para o dia e para a noite, capaz de agradar desde os adeptos de práticas esportivas até os amantes da boemia. É o que promete ser a orla de Camburi, em Vitória, dentro de um ano, quando as obras de reurbanização estiverem prontas, deixando o local ainda mais valorizado.

A assinatura da ordem de serviço foi realizada na manhã de ontem, em solenidade na praia de Camburi. O valor total do in-

vestimento será R\$ 32 milhões, com a construção de novos quiosques e restaurantes, três calçadões (para esportes e passeio), banheiros e nova iluminação, sem fiação à mostra. A conclusão da obra está prevista para até junho do ano que vem.

De acordo com o presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Rodrigo Gomes de Almeida, só a construção de amplas calçadas na avenida Dante Micheli-

ni, tanto do lado dos prédios quanto da praia, já é motivo para os imóveis da região serem valorizados.

"Vitória é uma cidade com problemas de calçadas e isso pode trazer um ótimo impacto. Além do mais, o calçadão do outro lado da orla deve criar uma maior movimentação no local e aquecer o comércio", afirmou.

O diretor de construtora Marcelo Martinelli aposta que o metro quadrado dos imóveis da orla, que hoje vale R\$ 4 mil, pode passar a valer pelo menos R\$ 5 mil.

O presidente do Sindicato dos Bares, Restaurantes e Similares do Espírito Santo (Sindbares), Wilson Calil, afirmou que, para o local se tornar um ponto nobre, a seleção dos futuros quiosqueiros deve ser bem criteriosa, devendo-se levar em conta a ex-

periência no atendimento ao público.

Ainda segundo ele, outra medida que pode colaborar para o sucesso da região é se cada quiosque tiver uma variedade de culinária. O arquiteto e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) André Abe concorda que isso pode fazer toda a diferença.

"Quiosque é tudo igual em todo lugar que tem praia. É preciso fazer algo diferente, que marque e crie uma identidade", disse, acrescentando que é positiva a intenção de tornar a praia um quintal dos moradores e um ponto de encontro entre os turistas.

"Essa é uma concepção moderna e que pode trazer boas repercussões para o setor turístico e hoteleiro", comentou.

Interdições durante as obras

A avenida Dante Michelini sofrerá interdições nos próximos 15 meses para a ampliação dos calçadões, tanto do lado residencial quanto do lado da praia. A via também sofrerá intervenções.

De acordo com o secretário extraordinária de Projetos e Obras Especiais de Vitória, Elias Marochio, trechos da pista ficarão isolados durante a execução da obra, com o trânsito sendo desviado para locais previamente divulgados.

O cronograma detalhado da execução será desenvolvido pela construtora A Madeira, empresa responsável pela obra, e deverá ser divulgado nos próximos 10 dias.

"Estamos discutindo a sequência para definirmos o cronograma das obras, que terá de ser aprovado pela prefeitura", disse o diretor de operações da construtora, Lauro Madeira.

Com a assinatura da ordem de

serviço, ontem, a empresa irá montar o canteiro de obras, comprar material e contratar serviços e pessoal.

"Essa fase de planejamento e definição de logística é importantíssima para garantir a qualidade da obra e sua implantação. Nossa intenção é reduzir ao máximo o desconforto causado à população", garantiu Marochio.

As calçadas dos prédios entre a Ponte de Camburi e a avenida Adalberto Simão Nader serão ampliadas em até 5 metros. Todas as obras serão de inteira responsabilidade da prefeitura, não havendo para os moradores ou proprietários de imóveis quaisquer despesas.

Com a reurbanização de Camburi, o canteiro central da Dante Michelini será deslocado para o lado da praia e o calçadão vai avançar na areia em cerca de 12 metros.

Contratações começam na segunda-feira

A construtora A Madeira começa na próxima segunda-feira a contratação de profissionais. De imediato serão 30, mas serão necessárias até 150 pessoas.

Os interessados devem comparecer, a partir das 8h, na sede da empresa, no Bairro de Fátima, Serra, ou mandar o currículo para o e-mail hhumanos@amadeira.com.br ou pelos Correios, para o endereço av. João Palácios 501, Bairro de Fátima, Serra, CEP 29.160.900.

A maioria das vagas é para pedreiros, auxiliares de obras, motoristas, carpinteiros e operadores de máquinas, com salários de R\$ 380 a R\$ 520. Há ainda vagas para encarregado administrativo e engenheiro civil rodoviário, entre outros, com salários entre R\$ 1,5 mil e R\$ 8 mil.

Quiosqueiro quer vantagem em licitação

Os atuais quiosqueiros reconhecem que a reurbanização da orla de Camburi é necessária, mas esperam que ela não os tire da praia.

"Estou aqui há 16 anos e pago em dia minha mensalidade de concessão à prefeitura. A gente tem de ter algum retorno", disse o presidente da Associação dos Comerciantes da Praia de Camburi, José Alberes da Silva.

O secretário extraordinário de Projetos e Obras Especiais, Elias Marochio, afirmou que ainda está sendo estudado se haverá vantagem para os quiosqueiros na licitação para utilização dos novos espaços.

Serão 14 quiosques, sendo alguns maiores, com área coberta e banheiro público, e outros pequenos, específicos para venda de sorvetes e bebidas.